



RELATÓRIO FINAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2022/23

De acordo com a alínea d, do ponto 2, do Artº 53º, do Regulamento Interno da Escola Secundária de Paços de Ferreira

julho/2023

Índice

CONTEÚDO

Introdução	2
1 - Objetivos Gerais.....	3
2 - Avaliação do Plano Anual de Atividades	5
2.1. Atividades realizadas	5
2.2. Avaliação das atividades realizadas	12
Conclusão	34

RELATÓRIO FINAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2022/23

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e implementação do Projeto Educativo da Escola, ao definir objetivos, formas de organização e programação de atividades, e identificar os recursos necessários para sua realização.

Para o ano letivo 2022/2023, o Plano de Atividades foi elaborado com a participação ativa de professores e alunos, levando em consideração as atividades previamente descritas e aprovadas em Conselho Pedagógico. O objetivo principal dessas atividades e iniciativas foi promover a interdisciplinaridade e contribuir para o alcance dos objetivos do Projeto Educativo da Escola, proporcionando aos alunos a aquisição e desenvolvimento de competências essenciais para a sua formação integral.

O presente relatório final apresenta os resultados das atividades realizadas e avaliadas até o dia 18 de julho de 2023, destacando a importância do Plano Anual de Atividades como um instrumento crucial para o desenvolvimento e operacionalização do Projeto Educativo, garantindo a autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Escola.

As atividades e iniciativas delineadas no Plano Anual de Atividades foram cuidadosamente planeadas sob a perspectiva de interdisciplinaridade, procurando proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras e contribuir para a concretização dos valores culturais, históricos, estéticos, artísticos, patrimoniais, de identidade local, morais, espirituais, ecológicos e de saúde, fundamentais para a concretização das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e a Recuperação das Aprendizagens Escola⁺ 21|23.

1 - OBJETIVOS GERAIS

A Escola Secundária de Paços de Ferreira aposta numa educação holística, no desenvolvimento de valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos na comunidade.

Assim, as atividades propostas Plano Anual de Atividades tiveram na sua génese os seguintes objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento da Escola, a sua eficácia, a sua capacidade de intervenção comunitária;
- Fomentar a inter-relação entre o saber e o saber fazer;
- Estimular nos jovens uma consciência de preservação e respeito pelo património natural e cultural;
- Promover a qualidade do ensino;
- Promover a igualdade de oportunidades de sucesso escolar;
- Desenvolver sentimentos de amizade e afeto;
- Desenvolver hábitos de vida saudável;
- Fomentar o espírito e a curiosidade científica;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Enriquecer a experiência do aluno promovendo o seu desenvolvimento integral;
- Consolidar a aquisição de competências mediante a concretização dos conteúdos lecionados nas aulas;
- Desenvolver a capacidade de pesquisar, tratar, produzir e comunicar informação através das TIC;
- Promover uma nova visão de aprender e fazer Matemática;
- Promover a educação para os valores, para o desenvolvimento da cidadania e da formação;
- Apostar em iniciativas facilitadoras do sucesso individual e institucional;
- Abrir a Escola à comunidade e à participação dos diversos atores educativos (professores, pais, alunos, funcionários e auxiliares de ação educativa);
- Reforçar a relação escola/família e o acompanhamento familiar dos alunos;
- Incentivar o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação;

- Implicar os Departamentos, Conselhos de Curso e Conselhos de Turma em Projetos comuns, incentivando a criação de um espaço para a reflexão, o diálogo e a partilha de experiências;
- Estimular o trabalho cooperativo (alunos e docentes) e a constituição de parcerias entre escolas;
- Promover a atividade física e desportiva na escola;
- Divulgar línguas e culturas;
- Despertar o gosto pela leitura e pela escrita;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão;
- Motivar para uma educação que não se confine à escola;
- Desenvolver capacidades de participação e intervenção crítica;
- Criar condições para que o aluno se afirme como ser social e solidário.

2 - AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Com o propósito de consolidar os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2023/24, elaboramos este relatório como uma fonte de referência que reflete a apreciação expressa dos responsáveis pelas atividades, através de formulários especialmente criados para esse fim. Esses formulários foram preenchidos pelos professores responsáveis por cada atividade ou projeto, e também incluíram a avaliação dos alunos que participaram das mesmas.

Neste documento, reunimos um conjunto de informações sobre as atividades realizadas, permitindo uma análise e tradução visual dos investimentos realizados e dos impactos alcançados de maneira clara e acessível. Além disso, estes dados servem como um guia orientador para a reflexão necessária no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA).

Ao utilizar esses formulários como base, procuramos garantir uma abordagem abrangente na avaliação das atividades, considerando não apenas a perspectiva dos professores, mas também a dos alunos envolvidos. Dessa forma, buscamos obter uma visão holística e enriquecedora, que nos permita compreender os resultados e as aprendizagens alcançadas ao longo do processo.

A apresentação dessas informações de forma gráfica e fácil de entender é uma maneira eficiente de sintetizar e comunicar os resultados obtidos, facilitando a visualização dos esforços investidos, dos pontos fortes identificados e das áreas a melhorar, auxiliando no planejamento futuro e no aperfeiçoamento contínuo das nossas práticas pedagógicas.

Os dados apresentados reportam-se a 18 de julho de 2023, dia em que se procedeu ao encerramento da recolha de dados. Nessa data registavam-se de 110 relatórios de atividades realizados por professores e 297 relatórios realizados por alunos, foram elaborados gráficos síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas. Este relatório será complementado, em anexo, por relatórios efetuados e enviados pelos responsáveis pelas atividades e projetos.

2.1. Atividades realizadas

Ao longo do período em análise, foram promovidas diversas atividades que abrangiam diferentes áreas disciplinares. Essas atividades foram amplamente divulgadas em diversos canais de comunicação, a fim de alcançar um público mais abrangente. A divulgação ocorreu através da página oficial da escola, nas redes sociais, como Facebook e Instagram, no canal do YouTube da ESPF TV, bem como nas páginas dedicadas à Biblioteca Escolar no Instagram e Facebook, além do blog da escola. Para garantir uma maior visibilidade, também foram criados cartazes, vídeos e outros materiais de divulgação.

A.1. Função

109 respostas

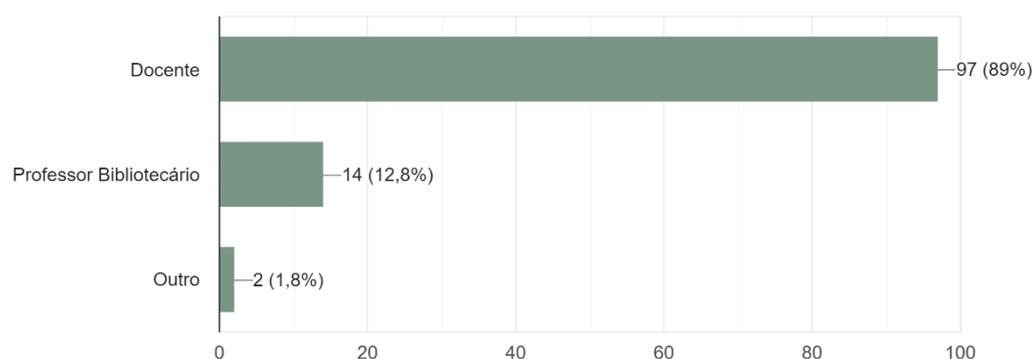


FIGURA 1 – FUNÇÃO DOS RESPONDENTES

No que diz respeito à organização das atividades que envolveram trabalho colaborativo, foi estabelecida uma interação constante entre professores e alunos. Através dessa interação, os participantes puderam contribuir ativamente para o planejamento e execução das atividades, promovendo um ambiente de colaboração, cooperação e aprendizagem conjunta.

Através dessa abordagem colaborativa, foi possível criar um ambiente enriquecedor, onde os alunos foram incentivados a expressar suas ideias, partilhar conhecimentos e colaborar de forma ativa com seus pares. Essa interação constante entre professores e alunos proporcionou uma maior compreensão dos conteúdos abordados, ao mesmo tempo em que incentivou o desenvolvimento de competências sociais e trabalho em equipa.

Através da divulgação ampla das atividades e da organização colaborativa, visamos envolver todos os membros da comunidade escolar, promovendo uma participação ativa e envolvente. Essa abordagem demonstra o compromisso da escola em proporcionar experiências

significativas aos seus alunos, enriquecendo seu percurso educativo e estimulando o seu desenvolvimento integral (Figura 2).

C. Na organização da atividade ocorreu o trabalho colaborativo entre:

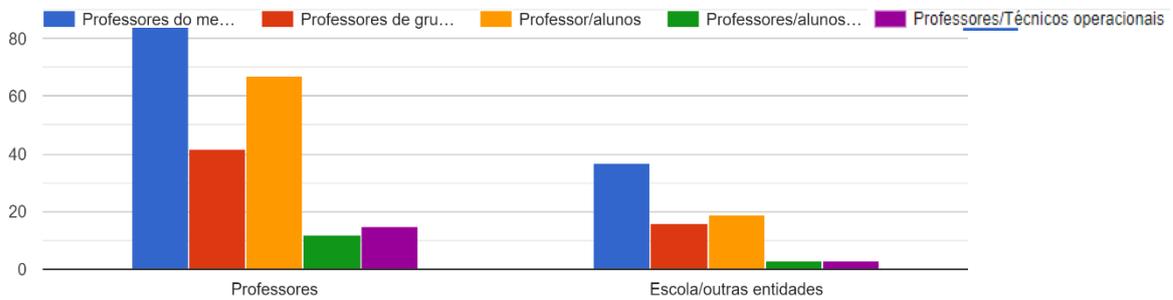


FIGURA 2 - TRABALHO COLABORATIVO

No que diz respeito às atividades mencionadas nos formulários, abrangemos uma ampla e prolixa variedade de modalidades, sendo que as visitas de estudo/aulas de campo, as comemorações e os seminários/palestras/workshops são as que mais se destacam (Figura 3).

D. Identificação da atividade/projeto

110 respostas

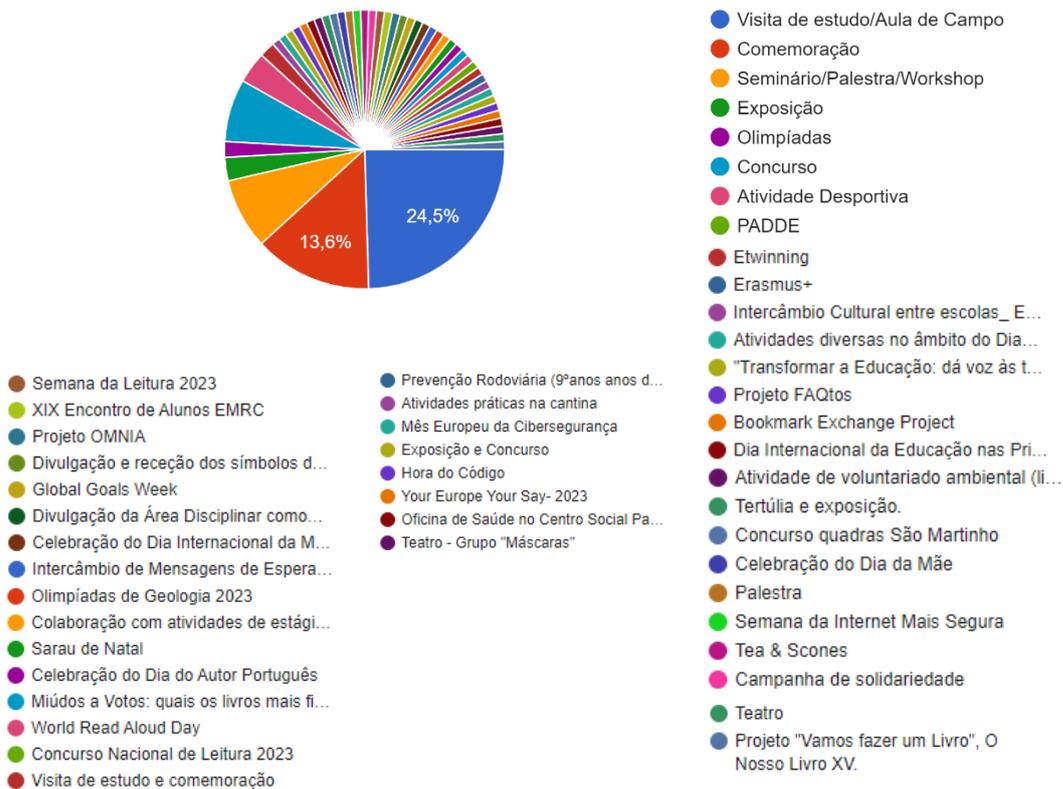


FIGURA 3 - IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

Refira-se que 1/3 das atividades são realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar (figura 4).

G. Articulação com Biblioteca Escolar
109 respostas

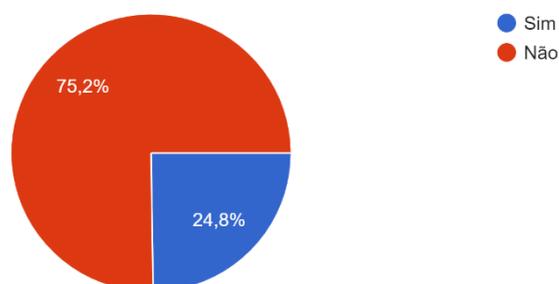


FIGURA 4 - ARTICULAÇÃO COM A BIBLIOTECA ESCOLAR

No que se refere aos temas abordados, eles são abrangentes e englobam todas as áreas disciplinares, com a maioria deles apresentando uma abordagem transdisciplinar. Referimos, entre outras as seguintes atividades, onde se potenciou a interdisciplinaridade e a inclusão, as competências enunciadas no PASEO, o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo da Escola, as aprendizagens essenciais e o preconizado no documento “Recuperação de Aprendizagens Escola+ 21|23”:

- 11ª Gala do Desporto
- Apresentação da "Farsa de Inês Pereira"
- Apresentação do "Auto da Barca do Inferno" para todos os alunos do 9º ano;
- Arranjo estético para apresentação do logótipo
- Atividade prática sobre Suporte Básico de Vida
- Atividades Clube de Robótica da Escola
- Atividades: Vou levar-te comigo!; Livr'à mão; Leitura(s) às cegas; Campanha "Influenciadores da Leitura"; desafio "Os números da leitura"
- Bookmark Exchange Project
- Caminhada pedagógica na Serra da Freita - Geoparque de Arouca
- Candidatura ao projeto "Inventar uma receita muito à frente"
- Comemoração "Celebración del Día de los Muertos"
- Comemoração do "Dia Europeu das Línguas
- Comemoração do "Día de los Enamorados"
- Comemoração do Centenário de José Saramago

- Comemoração do Dia da Árvore
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone na Espf
- Comemoração do Día de la Hispanidad
- Comemoração do Dia do Autor Português
- Comemoração do Dia Europeu das Línguas
- Comemoração do Dia Internacional da Educação nas Prisões
- Comemoração do Dia Internacional da Matemática
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação
- Comemoração do Dia Mundial da Diabetes
- Comemoração do Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE)
- Comemoração dos Direitos Humanos
- Concurso a uma deslocação ao Parlamento Europeu
- Concurso de Leitura - 3ºCiclo
- Concurso Nacional de Leitura (Ensino Secundário)
- Concurso para elaboração de cartazes alusivos ao tema “segurança rodoviária
- Concurso Quadras de São Martinho
- Concurso Traduzir - 2023
- Convívio entre alunos da diocese do Porto, com atividades desportivas e musicais.
- Criação da capa de " O nosso livro"
- Decoração do hall de entrada da escola
- DIA DESPORTIVO I- CORTA-MATO - Fase Escola
- Dia Mundial da Leitura em Voz Alta: Para assinalar o World Read Aloud Day 2023
- Dinamização dos "Jogos Seguranet" e "Vinz et Lou"
- Exposição de trabalhos elaborados pelos alunos das turmas de Artes Visuais
- Exposição sobre a Delinquência Juvenil
- Hora do código (Hour of Code)
- Iniciativa “Outubro Rosa”
- Intercâmbio Cultural entre escolas (com Rabo de Peixe, Açores)
- Limpeza do terreno à saída da Escola e de um troço do areal da praia de Angeiras.
- Olimpíadas da Língua Portuguesa

- Palestra “Promoção do Desporto”
- Participação da Escola na Competição SuperTMatik (calculo mental)
- Participação em diversos projetos eTwinning
- Participação na iniciativa "Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes
- Participação na oficina sobre imobilização de fraturas
- Participação no desafio “Transformar a Educação: dá voz às tuas ideias”
- Projeto "Vamos Fazer um Livro", O Nosso livro
- Projetos Erasmus+: KA3 BePart (conclusão) e KA2 Art4Emotion (início)
- Sarau Cultural
- Sessão de informação e sensibilização sobre “Sexualidade e prevenção do cancro - comportamentos de risco”.
- Sessão de sensibilização intitulada "Tabagismo e Cancro"
- Sessões de Cidadania Digital
- Tea & Scones
- Torneio de Basquetebol 3X3 - Fase Escola
- Torneios De Abertura – DE - Dia Europeu do Desporto Na Escola
- Várias atividades no âmbito do Clube da Proteção Civil
- Várias atividades no âmbito do Programa de Educação para a Saúde (PES)
- Visita a Adaúfe Braga - Desportos radicais
- Visita às instalações do INEM - Porto.
- Visita às ruínas romanas de Conímbriga e ao museu monográfico e à cidade de Coimbra, parte medieval.
- Visita de estudo à Ambisousa
- Visita de estudo à Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova
- Visita de estudo a França: Futuroscope, Paris e Eurodisney
- Visita de estudo à Galeria da Biodiversidade e ao Jardim Botânico do Porto
- Visita de estudo à Nau Quinhentista e World of Discoveries
- Visita de Estudo a Pitões das Júnias
- Visita de estudo a Roma
- Visita de estudo à Sala Eureka - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Museu do Holocausto
- Visita de estudo a Viana do Castelo
- Visita de Estudo a Viseu - Museus Grão Vasco e de Arte Sacra

- Visita de estudo ao CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica
- Visita de estudo ao Centro de Esterilização e Imagiologia do Hospital de Braga
- Visita de estudo ao Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira
- Visita de estudo ao patinódromo, ao ar livre
- Visita de estudo ao Serviço de Esterilização do Hospital Padre Américo
- Visita de estudo às instalações da Lipor 1
- Visita guiada ao Palácio Nacional de Mafra.
- Visita guiada o Centro de Interpretação do Românico (Lousada) e Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro.
- XVII MEGASPRINTER_ Fase Escola

No que respeita ao período de realização das atividades, registaram-se atividades de um dia, uma semana ou mesmo que se realizam ao longo do ano, sendo que o 2º e o 3º períodos concentraram uma grande parte das atividades (Figura 5).

I. Data de realização (se ocorreu durante o ano letivo)

90 respostas



FIGURA 5 - DATA/PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Quanto à metodologia de avaliação para além de relatórios e trabalhos de pesquisa, foram implementadas outras formas de avaliação das aprendizagens (Figura 6).

B. Avaliação dos alunos

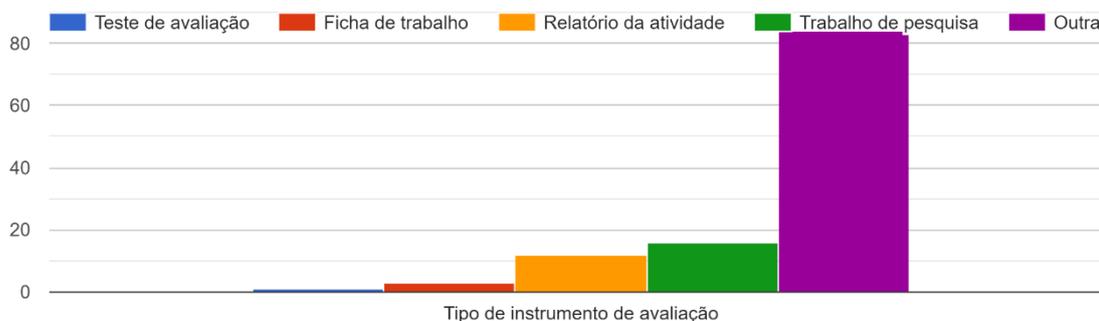


FIGURA 6- FORMA DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

2.2. Avaliação das atividades realizadas

A partir dos dados recolhidos por meio dos formulários preenchidos pelos professores e pelos alunos/participantes, podemos inferir que, de forma geral, todas as atividades avaliadas obtiveram êxito ao alcançar os objetivos estabelecidos (Figuras 7 e 8, respetivamente).

C. Resultados da avaliação

110 respostas

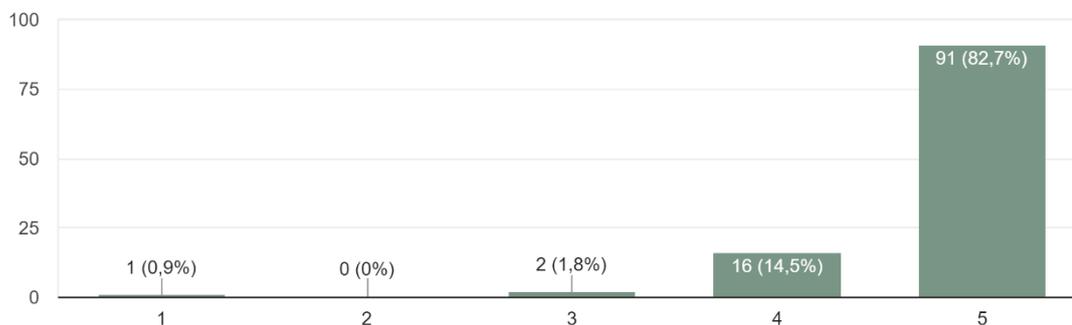


FIGURA 7- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE - PROFESSORES

Apreciação global
297 respostas

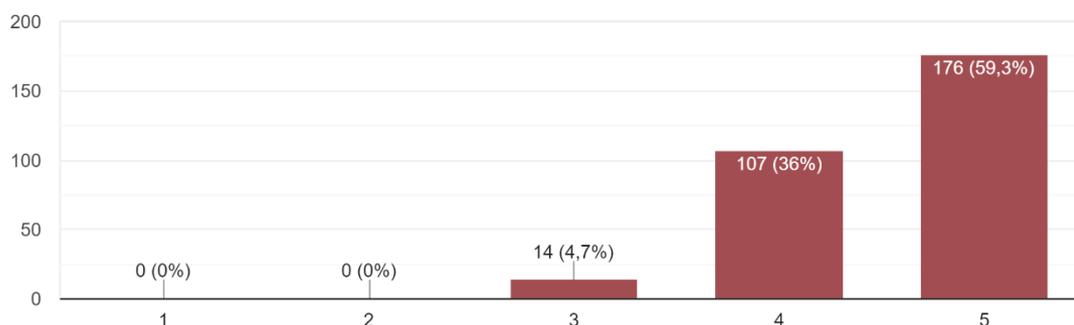


FIGURA 8 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE - ALUNOS

A recolha de informações sobre os pontos fortes e fracos possibilita estabelecer diretrizes sobre os aspetos que mais influenciam os resultados das aprendizagens, contribuindo para um maior sucesso escolar. Nesse contexto, foram apresentados aspetos relevantes decorrentes da implementação da atividade, tanto pelos professores quanto pelos alunos.

Aspetos relevantes, em resultado da realização da atividade - Professores

Aferição das aprendizagens dos nossos alunos a nível nacional.

Alegria e responsabilidade.

Aplicação de conhecimentos teóricas e partilha de saberes.

Articulada de saberes.

Aspeto preventivo; Conhecimento e aprofundamento dos tipos de violência e suas consequências; Conhecimento da forma de atuação perante situações de delinquência por parte da autoridade.

Bom comportamento e empenho dos alunos.

Colaboração dos encarregados de educação e o desenvolvimento de espírito de equipa e aprendizagem de confeção de receitas saudáveis, sustentáveis e inovadoras.

Complemento do trabalho prático experimental desenvolvido na disciplina; desenvolver competências para a construção de saberes; promover a importância e o interesse pelas áreas da Ciência; desenvolver competências para a construção de saberes; melhorar o sucesso escolar e educativo; promover atitudes e competências adequados ao ensino e à aprendizagem.

Conhecimento, contacto com o diverso património existente e atitudes a tomar para a sua preservação.

Consolidação de aprendizagens.

Contribuição para a formação dos reclusos e sensibilização destes junto dos restantes reclusos com quem convivem.

Contribuição para o enriquecimento da relação interpessoal indivíduo/grupo e aquisição de competências no que concerne ao conhecimento e preservação do património.

Contribuição para uma atitude crítica da comunidade educativa face ao uso da língua materna e aumento do interesse dos alunos pelo conhecimento da norma-padrão do Português europeu.

Cooperação entre os elementos da turma; conhecimento prático da realidade do dia a dia dos idosos num centro de dia/ lar; gestão de comportamento perante as atitudes/ recetividade/ características dos idosos.

Desenvolver e reforçar a sensibilidade artística e o espírito crítico, bem como normas de saber estar.

Desenvolvimento de competências sociais devido à interação com outras entidades extra-escola; desenvolvimento da autonomia e espírito de equipa entre alunos.

Desenvolvimento do gosto e do interesse pela Matemática.

Disseminação das boas práticas pedagógicas implicadas e certificação das mesmas, através da candidatura ao Selo Nacional de Qualidade e Twinning e ao Selo Escola Amiga da Criança.

Empenho e aplicação dos conhecimentos a nível de trabalho de projeto e das novas tecnologias.

Envolvimento dos alunos na aprendizagem com recurso às tecnologias e ao trabalho de pares.

Envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem de forma criativa, promoveu uma cultura de escola inclusiva, valorizando a diversidade e a equidade e a não discriminação e, ainda, abertura da escola ao mundo e à interculturalidade.

Envolvimento e partilha entre os alunos e professores, quer de conhecimento, quer de variadas vivências. Sensibilização para e divulgação do nosso Património local e europeu.

Exposição da criatividade dos alunos; Progressão na expressão escrita.

Grande envolvimento de toda a comunidade escolar. Chamada de atenção para uma peculiaridade da cultura Britânica.

Incentivo ao desenvolvimento da competência e prática da expressão artística e a valorização da criatividade dos alunos.

Incentivo, partilha e experiências de leituras diversas no seio da Comunidade Escolar e Educativa.

Interação com diversos stakeholders.

Liberdade e responsabilidade.

Maior envolvência dos alunos com as dificuldades das famílias.

Manifestação artística sob diversas formas de expressão.

Mobilização de outros conhecimentos adquiridos noutros contextos e noutras disciplinas.

Motivação e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Oportunidade de alargar a participação dos leitores mais proficientes da nossa escola a iniciativas que não só valorizam a leitura como a expressão escrita e a expressão oral, o espírito crítico e a capacidade de argumentação.

Oportunidade de contacto com os princípios da programação, através da realização de atividades na plataforma Hour of Code."

Oportunidade de valorização dos nossos alunos e da própria instituição, tendo em conta o seu nível de desempenho, particularmente no que à prova de palco diz respeito.

os objetivos da visita de estudo foi amplamente atingido e traduziu-se numa experiência altamente enriquecedora e pedagogicamente muito relevante para todos os envolvidos.

Participação numa sessão de teatro, em contexto escolar (melhorar a compreensão dos textos do currículo, pelo contacto direto com a sua dramatização).

Participação significativa de alunos mostrou o seu gosto pela leitura e a sua motivação para o desenvolvimento de diferentes práticas de leitura. Estes alunos desenvolveram competências ao nível da expressão, no domínio da leitura, incrementando a sua literacia.

Promoção da mudança de comportamentos face ao bem-estar individual e comunitário.

Promoção da reflexão sobre a mudança de comportamentos face ao bem-estar individual e comunitário.

Promoção da socialização entre professores, professores/ alunos e alunos/alunos.

Promoção das línguas estrangeiras enquanto meio de comunicação internacional.

Promoção de competências em várias áreas, designadamente, pensamentos crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber técnico e científico, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, saúde e ambiente, linguagens e textos, e informação e comunicação.

Promoção de cultura de segurança rodoviária.

Promoção de uma aprendizagem de qualidade e promoção da formação integral dos alunos através da realização de atividades práticas diretamente relacionadas com as aprendizagens essenciais da disciplina, temas atuais e sustentabilidade, como a energia elétrica em contexto de Laboratório/Indústria.

Promoção de uma cultura de escola inclusiva, onde todos encontrem oportunidades para aprender, valorizando a diversidade e a equidade e a não discriminação.

Promoção do sucesso escolar, envolvendo os alunos no seu processo de aprendizagem, e uma cultura de escola inclusiva, valorizando a diversidade e a equidade e a não discriminação, motivou os alunos para atitudes e comportamentos adequados e fomentou, ainda, a reflexão, a partilha, o espírito crítico e a criatividade.

Promoção do trabalho colaborativo e a partilha pedagógica entre docentes.

Promoção do trabalho colaborativo entre professores, entre alunos, entre professores e alunos e entre a escola e outros elementos da comunidade local.

Promoção duma cidadania responsável e participativa.

Reflexão crítica e do debate de ideias.

Reforço da relação do desporto com a promoção da saúde e bem-estar dos seus praticantes.

Sensibilização dos alunos para a importância de um comportamento responsável face ao consumo de recursos e gestão de resíduos.

Sensibilização dos alunos para a preservação do ambiente.

Sensibilização para a causa dos Direitos Humanos no mundo, em particular Moçambique com o Apadrinhamento (GAS PORTO) e mistura de culturas (AFS Intercultura).

Sensibilização para o património cultural e religioso e espírito de grupo.

Trabalho articulado e colaborativo da Biblioteca Escolar com toda a Comunidade Escolar na promoção da literacia da leitura.

Trabalho articulado e colaborativo entre a Professora Bibliotecária e os "Professores de sala de aula".

Trabalho colaborativo.

Trabalho colaborativo e participativo entre os alunos e as parcerias estabelecidas com outras instituições.

Trabalho colaborativo entre professores/ alunos e entre professores/professores

Aspetos positivos apresentados pelos alunos

- A atuação dos atores e a música.*
- A camaradagem e a aprendizagem.*
- A nossa visita permitiu animar os idosos, o que nos motivou para repetir este tipo de atividades. A atividade realizada com as crianças também foi interessante porque*

conseguimos perceber a dificuldade em gerir e trabalhar com um grupo de crianças, que têm características distintas uns dos outros.

- ***A realização deste tipo de atividades permite um maior enriquecimento da parte teórica lecionada durante as aulas.***
- *A viagem correu muito bem e estava bastante bem organizada.*
- *A visita permitiu que a cultura dos alunos melhorasse e permitiu que pudessem comunicar com as pessoas nativas e falar com alguém real.*
- *Ajuda na decisão do nosso futuro e a tirar todas as nossas dúvidas.*
- ***Ajudou-nos a compreender melhor a matéria de uma forma simples e divertida***
- *Ajudou-nos a ter uma melhoria no inglês e a sair da nossa zona de conforto, uma vez que tivemos que ler para pessoas que não conhecíamos. Promove a melhoria do inglês e cria um maior interesse pela disciplina.*
- *Ampliou nosso conhecimento na matéria, e nós aprendemos de uma forma interessante.*
- *Aplicação dos conhecimentos e Conhecimento da realidade no mundo do trabalho.*
- *Aprendemos as regras de trânsito e divertimo-nos em tudo.*
- *Aprendemos mais sobre as outras culturas e por exemplo a apresentação da GAS Porto mostra-nos realidades fora da nossa e incentiva-nos a pensar em ajudar os outros.*
- *Aprendemos mais sobre energia e "programamos" um robô.*
- *Aprendemos mais sobre o biogás.*
- *Aprender a língua francesa e saber mais da cultura.*
- *Aprender a ser um bom cidadão, e ter segurança na rodoviária.*
- *Aprender através de jogos, vídeos e outros desafios.*
- *Aprender mais sobre a metafísica e termos colocado em prática e feito a atividade sobre o hidrogénio.*
- *Aprendi as regras de segurança e conduzi.*
- *Aprendizado com a experiência e adquirir conhecimento.*
- *Aprendizado de novos conhecimentos sobre a história da navegação de Portugal, expansão do pensamento crítico aliado com a diversão.*
- *Aprendizado sobre a química verde atual e temas interessante.*
- *Aprendizagem mais produtiva e mais interessante.*
- *Aprendizagem que pode conectar uma melhor compreensão da matéria da escola.*
- *Aprendizagem sobre perigos na Internet e sobre como estarmos seguros.*

- *Aprendizagens sobre o desempenho de um guarda rios.*
- ***Apresentação de temas atuais e cativantes.***
- ***Aquisição de novas competências e interação com grupos de pares.***
- ***Articulação entre as várias disciplinas e trabalho colaborativo.***
- *Atenção e responsabilidade da professora.*
- *Atividades que contribuíram para as aprendizagens da disciplina e o convívio entre turma e professores fora do ambiente escolar.*
- *Boa gestão de tempo e uma boa explicação sobre os conteúdos abordados.*
- *Boa organização da Escola relativamente à receção dos símbolos bem como a boa gestão do tempo disponível.*
- ***Como agir quando vítimas de violência e tipos de violência.***
- *Conhecemos autores/textos novos e aprendemos a interpretar melhor.*
- *Conhecer a história do local e de Portugal e ter um dia diferente de aulas mas aprendendo igualmente.*
- *Conhecer França e a sua cultura e praticar a língua-*
- *Conhecer melhor a arte românica.*
- *Conhecimento das expressões artísticas e históricas.*
- *Conhecimento de novas espécies de plantas e curiosidades acerca destas.*
- *Conhecimento de obras literárias apresentação das mesmas.*
- *Conhecimento e participação*
- *Conhecimento, novas culturas.*
- *Consideramos positiva a interligação da disciplina de Português com a Biblioteca Escolar e também a forma diferente de abordar a obra do autor que esta interligação proporcionou.*
- *Conteúdo atual e útil para futuros cursos/trabalhos.*
- *Convívio com outras pessoas e o conhecimento que passamos a conhecer de França.*
- *Convívio e abordagem da cultura.*
- *Cooperação do grupo e foi uma viagem multicultural.*
- *Cooperação entre alunos e decoração do recinto escolar.*
- *Descobrir mais sobre o nosso país e sociabilidade entre colegas.*
- ***Desenvolver a criatividade e sair dos limites do manual.***
- *Desenvolveu a capacidade expressiva e o à vontade para falar em público.*
- *Desenvolvimento da capacidade de argumentação, do espírito crítico e da capacidade de defesa das nossas ideias oralmente, em público.*

- *Desenvolvimento da língua.*
- *Desenvolvimento da língua inglesa e interação com outras culturas e jovens.*
- *Desenvolvimento de espírito de equipa e aprendizagem de confeção de receitas saudáveis, sustentáveis e inovadoras.*
- *Dois aspetos positivos desta atividade foram a melhor consolidação da matéria já explicada em aula e aprofundar o conhecimento sobre a cidade de Coimbra*
- *Experiência nova e contato com o mundo tecnológico/físico químico.*
- *Fazer atividades diferentes.*
- ***Fez-me querer saber mais sobre a disciplina de Química.***
- ***Ficamos a conhecer melhor o curso que queremos e ajuda-nos a decidir o curso que queremos.***
- *Ficamos a conhecer sobre o que são os guarda-rios e as suas funções, e a conhecer um pouco mais sobre a Lipor, e a preservação do ambiente.*
- *Ficamos com mais conhecimento e mais interesse pela matéria e também conhecemos um monumento histórico e importante.*
- *Foi interessante aprender a matéria e aplicá-la na construção de marcadores de livros que nos permitiram contactar com alunos de outro país.*
- *Gostamos de receber os marcadores de livros chegados da Índia, de conhecer a escola dos nossos parceiros neste projeto e a forma de se expressarem através da arte.*
- *Grande interesse das atividades e boa aprendizagem.*
- *Incentivar o interesse pela leitura e a partilha de opiniões sobre os diversos livros.*
- *Interação com a natureza e convívio com os colegas.*
- *Interação com outras pessoas fora da escola.*
- ***Interagir com outras turmas num contexto sala de aula.***
- *Melhor conhecimento e convívio com os colegas e professores*
- *Melhor consolidação da matéria já abordada em aula e aprofundamento do conhecido sobre a cidade.*
- *Na FCUP poder manusear o equipamento na realização de experiências.*
- *No museu ter contato com a História do Holocausto do ponto de vista de quem o viveu.*
- *Novas aprendizagens em relação a máquinas industriais da empresa, trabalhar com inteligência artificial (robô).*
- *O convívio e conhecer o palácio municipal de Mafra.*

- O facto de ir ler um poema de Antero de Quental, a três turmas fez com que eu e os meus colegas ficássemos a conhecer e, o facto, de ter de enfrentar a vergonha de ir ler.
- O grupo de teatro estava muito bem preparado e o local adequado.
- O Robot e as atividades realizadas.
- **Oportunidade de ler livros que eventualmente não teríamos escolhido se não fosse em contexto de grupo.**
- Oportunidade de partilhar os nossos pensamentos e sentimentos com os restantes colegas da turma, a partir da leitura de um livro de que todos gostamos.
- Partilha de opiniões e o convívio salutar à volta dos livros.
- Património cultural e relações interpessoais
- Permitiu-nos obter o conhecimento necessário para a realização de uma parte do trabalho de cidadania, bem como para a realização do trabalho de investigação do 3º Período da disciplina de biologia.
- Praticar imobilizações e aumento do conhecimento.
- Promoção do trabalho de grupo e interação entre turmas.
- Promover as relações interpessoais e a interdisciplinaridade. Aprendizagem de métodos de confeção de refeições saudáveis.
- **Quebra de barreiras/constrangimentos na interação com pessoas mais velhas; Criação de laços com o próximo através da presença física, em vez de ligações virtuais que são mais comuns na nossa faixa etária.**
- Relações interpessoais e aquisição de novos conhecimentos.
- Relações interpessoais e observação do património religioso, natural e cultural
- Saber mais do que se faz no curso escolhido e sobre o acesso à faculdade.
- Sensibilização para o drama dos refugiados e os horrores da guerra. Convívio salutar entre todos.
- Tenho mais cuidados nas estradas e fiquei a saber mais sobre a segurança rodoviária.
- **Tive mais interesse sobre a matéria. Foi divertido aprender fora da sala de aula.**
- Tivemos a oportunidade de ficar a conhecer melhor a biblioteca escolar e aquilo que ela tem para nos oferecer.
- Tivemos a oportunidade de visitar um local interessante e aprendemos coisas novas.
- Trabalhar com a inteligência artificial.

- *Um dos aspetos foi os representantes da mesma terem muita simpatia o que nos ajudou a envolver mais no assunto referido, outro aspeto relativo à atividade realizada foi a montagem de um circuito e verificar como este funciona.*
- *Um ensino mais pratico.*
- *Um passeio ao ar livre para uma melhor aceitação do nosso planeta.*
- *Uma boa forma de melhorarmos a língua falada.*
- *Ver como as pessoas viviam e ver como era a arquitetura antiga.*
- *Ver como são testadas as coisas que temos em casa.*
- ***Ver experiências que não podemos ver na Escola.***
- *Visitamos um novo país e conhecemos novas culturas e costumes.*
- *Visitar uma escola do ensino superior.*

Indique para cada parâmetro a avaliação que mais se adequa.

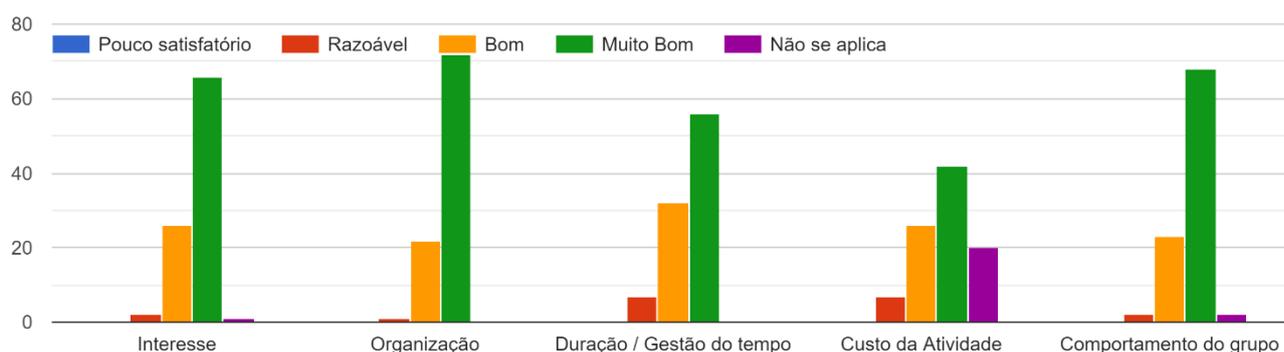


FIGURA 9 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES POR PARAMETROS

Da análise das atividades desenvolvidas, verificamos que os professores identificaram alguns aspetos que poderiam ser aprimorados para uma maior eficácia e qualidade. Essas sugestões visam otimizar as práticas pedagógicas e maximizar o impacto das atividades no processo de aprendizagem dos alunos. Nas respostas recolhidas identificamos uma atividade que não se realizou em virtude de que os alunos não se terem inscrito. De salientar que a maioria não identificou qualquer ponto negativo ou a melhorar.

Aspetos menos conseguidos e fatores de constrangimento

- *A atividade não decorreu, por falta de alunos.*
- *A dificuldade apresentada por alguns alunos em cumprir as "regras".*

- *A excessiva burocracia na organização da atividade.*
- *A falta de prática na gestão funcional de tanto equipamento e agentes num recinto confinado;*
- *A falta de um tempo conjunto de trabalho dos elementos que fazem parte do projeto (coordenadora e professores representantes das várias línguas e artes); impossibilidade de orçamento maior para se colocar as ilustrações ao longo do livro.*
- *A gestão do tempo para a realização da atividade em virtude de vários constrangimentos, como a realização das provas de aferição e outros.*
- *A impossibilidade da contribuição do POCH por constrangimentos burocráticos; Viagem longa.*
- *A limitação de alargar o horário da visita devido a constrangimentos do transporte.*
- *A necessidade de, numa próxima, identificar de forma clara e visível, os agentes/ entidades participantes.*
- *A realização das atividades teve de ser feita em contexto de sala de aula; Acesso à internet instável.*
- *Algum equipamento de cozinha em falta.*
- *Alguns alunos revelaram uma postura desadequada, desinteressada, perturbando a visita.*
- *Apenas um e que não depende da Escola: a Escola nunca foi informada pela tutela de que a aluna da 2ª fase não tinha passado à fase seguinte. Esta situação é recorrente e deveras desagradável.*
- *As condições climatéricas adversas, que limitaram o tempo de intervenção na recolha dos resíduos.*
- *As más condições climatéricas que condicionaram a caminhada, levando à alteração na sua calendarização.*
- *Atividade exigiu muito trabalho da parte dos intervenientes. A fase particularmente intensa das atividades letivas nesta parte final do ano restringiu um pouco a capacidade de alguns professores terem uma maior participação com as suas turmas.*
- *Ausência de uma professora responsável pelo projeto, o que implicou a alteração das atividades inicialmente propostas.*
- *Como constrangimentos verificou-se apenas o facto de a turma ter sido dividida em dois grupos, tendo cada grupo esperado cerca de 45 a 60 min.*
- *Condições climatéricas adversas no segundo dia.*
- *Coordenação na entrada de convidada externa com os serviços do EPPF.*

- *Dificuldade de agendamento com as turmas de 7.º ano, devido às restrições da implementação das Provas de Aferição.*
- *Dificuldades ligadas à parte informática (por exemplo, a qualidade do som); Gestão do cumprimento curricular da disciplina e o tempo despendido na preparação da atividade.*
- *Disponibilidade de material; Espaço físico.*
- *Divulgação antecipada nos espaços do EPVS.*
- *Existência de atividades paralelas com o mesmo objetivo.*
- *Falta de elementos no Clube de Robótica.*
- *Falta de espaço para tanta procura. A alternativa seria o polivalente que não oferecia questões acústicas para uma qualidade de audição satisfatória.*
- *Falta de tempo para treinar com os alunos a participação na competição.*
- *Falta de verba e de um espaço grande e apropriado na escola.*
- *Gestão de espaços e aquisição atempada de materiais.*
- *Gestão de gestão de comportamento perante as atitudes/ recetividade/ características dos idosos.*
- *Impedimento da confeção dos pratos na Escola e pouca divulgação à comunidade ESPF.*
- *Más condições climáticas que limitaram a plantação no jardim e restringiram a atividade ao auditório.*
- *Muito cansativo para os docentes que acompanharam os alunos nos três dias consecutivos e o horário limitado dos autocarros disponibilizados pela câmara Municipal de Paços de Ferreira limitando o horário das visitas.*
- *Não foi atribuído nenhum tempo a nenhum professor para acompanhamento dos alunos nos treinos durante o ano letivo. É de notar que, em cada ano de escolaridade, são abrangidos todos os conteúdos, o que faz com que, em muitas situações, os alunos não possam progredir sem ajuda dos professores, por os conteúdos envolvidos não terem ainda sido lecionados. Daí a importância da possibilidade de realização de treinos na presença de professores.*
- *Não houve. Apenas que alunos inscritos faltaram, devido a teste marcado nessa hora, o que é difícil de contornar.*
- *Não levaram roupa alternativa e receio de fazer algumas atividades (alguns alunos).*

- Não se verificaram grandes constrangimentos, posso, no entanto, referir a pressão do tempo nas várias atividades e doença de alunos inscritos que não puderam participar, embora não tivessem que pagar a entrada no museu.
- Não ter sido viabilizada a intervenção presencial na totalidade das turmas, por motivos diferentes.
- Necessidade de alterar uma aula no horário dos alunos.
- Necessidade de caixa de areia para realizar o salto em comprimento.
- Nem todos os professores colaboraram na montagem/decoração da exposição.
- O grande nº de alunos participantes levou a que o tempo de participação efetiva um pouco reduzida (competição ou execução) em algumas modalidades.
- O mau odor sentido no espaço.
- O orçamento não permite a distribuição das ilustrações pelo livro.
- O período de tempo para a atividade de cada turma foi demasiado curto; para que cada turma pudesse participar isoladamente, com mais segurança, foi necessário, no cronograma, recorrer ao tempo letivo de outras disciplinas.
- O tempo para almoço acabou por ser demasiado longo, a visita pode ser realizada apenas numa manhã ou tarde.
- O único constrangimento adveio do facto de esta atividade ter ocupado tempo letivo de outras disciplinas, na medida em que teve de se realizar em período letivo da turma.
- Os alunos não tiveram oportunidade de assistir a todas as sessões inicialmente previstas.
- Os alunos sentiram que estiveram pouco tempo com os idosos, revelando vontade em permanecer mais algum tempo a ouvir as histórias e desabaços destes. A turma teve de ser dividida em grupos para que não houvesse um número elevado de alunos na sala de convívio dos utentes.
- Para além dos aguaceiros imprevistos, não houve mais constrangimentos na medida em que a atividade foi realizada em tempo não-letivo.
- Pedido de autorização de entrada de material necessário à atividade.
- Pouca assistência
- Pouco tempo para realizar a atividade.
- Reforçar as ideias transmitidas, Dificuldade em alterar comportamentos aditivos.
- Roupa inadequada para as atividades (alguns alunos) e Medo/Receio de fazer algumas das atividades.

- *Se a associação fosse mais perto, poderiam realizar mais atividades ao longo do ano, sem ser necessário alugar um autocarro.*
- *Sem garantia de serem selecionados a participar. Possibilidade de terem de suportar parte dos custos.*
- *Seria interessante alargar a iniciativa a um maior número de participantes no próximo ano letivo.*
- *Solicitar aos colegas que acompanhassem os seus alunos interessados em participar ou a permitir a sua saída para a atividade.*
- *Uma vez que a Global Goals Week ocorre logo no início do ano letivo, não tem sido fácil imprimir uma dinâmica mais alargada e de maior articulação com outros docentes/departamentos, no entanto, esta é uma situação/oportunidade a ponderar.*

A esmagadora maioria do alunos não apontou qualquer aspeto a melhor, contudo, alguns apontaram alguns aspetos que correram menos bem, identificando a falta de tempo como um dos principais constrangimentos:

- *Acho que demorou muito tempo no mosteiro e o comportamento da turma não foi o melhor !!*
- *A atividade com os utentes deveria durar mais tempo.*
- *A comida e a duração da viagem.*
- *A falta de compreensão dos professores e alunos.*
- *Acho que a visita foi muito rápida.*
- *Algumas das experiências não faziam parte da matéria já lecionada.*
- *Alimentação.*
- *Devia ter mais atividades.*
- *Falta de tempo.*
- *Fizemos poucas atividades práticas.*
- *Gestão de tempo foi razoável, mas podia ser melhor. A apresentação poderia ter sido mais cativante.*

- *Gostaríamos de ter mais tempo para interagir com os mais idosos, assim como, com as crianças.*
- *Gostaríamos de ter tido mais aulas dedicadas ao projeto, para desenvolvermos ainda mais as nossas capacidades.*
- *Gostei muito da atividade, para mim foi tudo uma lição de como andar na estrada e ao mesmo tempo foi super divertido!*
- *Impedimento da confeção dos pratos na Escola e pouca divulgação à comunidade ESPF.*
- *Limitação nos horários da visita no museu do Holocausto.*
- *Muito tempo de viagem e pouco tempo no local visitado.*
- *Não serem realizadas todas as atividades, devido à escassez de tempo.*
- *Nem todos as pessoas tiveram a oportunidade de experimentar todas as atividades.*
- *O comportamento da turma e a hora do almoço.*
- *O comportamento não foi bom e a ocorrência da atividade não foi muito fluida.*
- *O preço.*
- *Os alunos não estavam habituados à gastronomia do país e ao clima.*
- *Pouco tempo de visita.*

A análise das opiniões dos alunos revela um aspeto bastante relevante: o contributo das atividades desenvolvidas para as aprendizagens no âmbito das disciplinas envolvidas.

Segundo os alunos, as atividades proporcionaram uma experiência enriquecedora, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e a compreensão mais aprofundada dos conteúdos. Além disso, as atividades despertaram o interesse dos alunos, promovendo maior motivação para aprender e participar ativamente nas aulas.:

- *"português- análise de uma obra excelente e possível crescimento a nível intelectual*

- *A atividade do Centenário de José Saramago teve um contributo positivo nas aprendizagens, pois ajudou-nos a refletir sobre um dos contos do autor enquanto grupo, relacionando o texto com a ilustração e também propiciando uma abordagem do lado emocional da interpretação do conto.*
- *A atividade fez parte das aprendizagens realizadas sobre o tema "Os média: perigos na Internet" no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.*
- *A interação com os utentes do lar e a promoção do exercício físico, assim como, alimentações saudáveis permitiram-nos pôr em prática alguns conhecimentos adquiridos na escola e que serão úteis na nossa atividade profissional.*
- *A leitura dialogada do livro "Vem e abraça-me", de Michal Snunit. ajudou-nos a refletir e a exprimir o que pensamos e sentimos. Aprendemos a importância acolher melhor as pessoas e de viver em harmonia com tudo e com todos. Descobrimos, ainda, que a leitura nos ajuda a preparar para a vida.*
- *A peça de teatro ajudou bastante na compreensão da obra.*
- *A visita ajudou a compreender a matéria lecionada em sala de aula. Ver ao vivo deu-nos uma noção melhor da realidade.*
- *Ajuda nas decisões futuras de curso e faculdade.*
- *Ajudou a entender o tema com o qual estamos a trabalhar neste momento na disciplina.*
- *Ajudou me muito a ler melhor e aumentou o meu interesse na disciplina*
- *Ajudou na compreensão da obra.*
- *Aplicação prática de conceitos importantes de Saúde e Higiene Alimentares. Desenvolvimento da criatividade.*
- *Aprendemos a montar um circuito*
- *Aprendemos a pronunciar melhor as palavras e ser mais confiante.*
- *Aprendemos mais sobre a história da LIPOR e o funcionamento da mesma.*
- *Aprendemos muito!!*
- *Aprendemos novo vocabulário em Inglês e a conviver e a trabalhar colaborativamente com alunos de outros países, aprendemos muito sobre perigos e segurança na Internet e, ainda, a pesquisar e a respeitar os direitos de autor.*
- *Aprendemos novos métodos sustentáveis, bem como a importância da reciclagem e a função dos guarda rios.*

- *Aprendemos uma nova pronúncia e vários aspetos culturais*
- *Aprendemos várias línguas não só inglês*
- *Aprender mais sobre hidrólise e nas aplicações no dia a dia. Sustentabilidade de energia como das pilhas de hidrogénio e nas suas aplicações no dia a dia.*
- *Aprendi a montar um circuito*
- *Aprendi a trabalhar em grupo e ser mais organizado*
- *Aprendizado sobre como a química verde pode se aplicar na atualidade e suas vantagens.*
- *Aprendizagem das regras rodoviárias e experiência de um embate de carro*
- *Aprendizagem de algumas línguas europeias.*
- *Aprendizagens no âmbito da física mecânica*
- *Aquisição de novas competências*
- *As atividades contribuíram para a compreensão oral dos alunos que ouviram a leitura dos textos*
- *Aspetos culturais, novas línguas e novas formas de escrever uma certa palavra*
- *Com esta atividade aprendemos a interagir e a comunicar com diferentes gerações, num ambiente fora da escola. Para além disso, tomamos consciência das rotinas de um lar/centro de dia e de algumas dificuldades com que os mais velhos se deparam.*
- *Como era uma matéria que foi abordada no curso nas diferentes disciplinas envolvidas, contribui imenso para a aplicação dos conhecimentos.*
- *Conhecer outras vertentes da obra tal como o espaço físico da mesma*
- *Conhecimento da vivência cristã e do estado de espírito proporcionado pela passagem dos símbolos da Jornadas Mundiais*
- *Conhecimento das várias expressões de arte*
- *Conhecimento de novas culturas e novos conhecimentos.*
- *Conhecimento de obras literárias e a apresentação das mesmas*
- *Conhecimento do património religioso e aquisição de várias competências*
- *Conhecimento do românico*
- *Conhecimento mais alargado sobre o que é um guarda rios e o funcionamento da Lipor*
- *Consolidação da matéria lecionada anteriormente nas aulas.*
- *Consolidação de aprendizagens e socialização entre pares e com os professores*

- *Contribui bastante uma vez que aplicamos o que aprendemos em aula na visita*
- *Contribuí muito para a melhoria dos nossos conhecimentos acerca da disciplina e decisão do nosso futuro*
- *Contribui para as aprendizagens pois visitámos pontos que interessavam na matéria.*
- *Contribui para compreender melhor os assuntos abordados nas aulas com a visualização dos edifícios ao vivo.*
- *Contribui para obtermos mais conhecimento sobre as línguas faladas na Europa.*
- *Contribuição para a disciplina de F.Q. mostrando alguns processos mais práticos em vez de uma aula teórica sobre esses processos*
- *Contribuiu bastante para a nossa aprendizagem, fazendo, por exemplo com que desenvolvêssemos o uso fluente da língua francesa.*
- *Contribuiu para as aprendizagens das disciplinas envolvidas.*
- *Contribuiu para as aprendizagens sobre a geo e biodiversidade*
- *Contribuiu para desenvolver a criatividade e a escrita.*
- *Contribuiu para o conhecimento de mais uma energia sustentável e do conceito de pilha de combustível*
- *Contributo para conhecimento do património religioso e aquisição de várias competências*
- *Contributo para o desenvolvimento do uso das aprendizagens da disciplina.*
- *Contributo positivo, uma vez que ajudou a praticar a língua aprendida a aprender mais sobre a cultura espanhola.*
- *Convívio entre colegas e sentido de responsabilidade*
- *Desenvolvimento da oralidade e gosto pela leitura*
- *Desenvolvimento e aplicação da língua.*
- *Desenvolvimento e melhoria da língua praticada.*
- *Deu a conhecer diferentes formas de energias renováveis, associadas à matéria lecionada na disciplina de físico-química.*
- *educação física- melhor condição física, gestão e noção dos limites do próprio corpo"*
- *Enriquecimento a nível cultural*
- *Esta visita contribui para o melhor conhecimento da obra "Memorial do Convento" de José Saramago e do local do acontecimento da obra.*

- *Facilidade de aprendizagem e mais interesse pela matéria*
- *Facilitou a compreensão das obras do currículo.*
- *Ficamos a conhecer melhor novos conteúdos acerca da disciplina*
- *Foi bom porque ficámos a saber a forma de como Conimbriga foi construída e a forma de como os Romanos entraram em Portugal e na Península Ibérica e para que é que cada casa servia na cidade etc...*
- *Foi interessante, porque permitiu consolidar a matéria lecionada nas aulas.*
- *Foi muito importante para realçar a importância das línguas no nosso dia a dia.*
- *Foi possível conhecer um pouco do que se faz na limpeza em termos de proteção ambiental.*
- *Foi útil para colocar em prática os meus conhecimentos*
- *Leitura e interpretação de textos.*
- *Maior desenvolvimento pessoal (maior á vontade)*
- *mais cultura geral*
- *Melhor compreensão de aprendizagens sobre biologia e geologia*
- *Muito bom para ver quais as melhores opções para o meu futuro*
- *Na minha opinião este tipo de projetos contribui para a aprendizagem no âmbito das disciplinas envolvidas já que se trata de um assunto (intercultural) importante e relevante para a vida de todos.*
- *Novas competências a nível de património*
- *Novas competências culturais*
- *O Clube de Leitura permitiu-nos aprofundar e debater leituras, refletir e partilhar opiniões sobre as temáticas implicadas e moldar as nossas opiniões de forma construtiva.*
- *Observação/ conhecimento das obras de arte*
- *Oportunidade de debater em sala de aula sobre um tema de interesse para todos os alunos e Interação com alunos de outras escolas do país*
- *Oportunidade para trabalhar os elementos da linguagem visual: linha, ponto, volume e textura gráfica.*
- *Para as aprendizagens deu para saber os cuidados que temos que ter ao andar de bicicleta de carro de mota.*
- *Para entender melhor a matéria abordada este período e compreender a autonomia da natureza.*
- *Permite melhorar as nossas capacidades de comunicação em português*

- *Permitiu adquirir conhecimentos sobre o funcionamento da Lipor e de que forma ajuda o planeta, o que para o trabalho que está a ser desenvolvido na disciplina, ajuda a obter algumas informações para nos ajudar.*
- *Permitiu aplicar os conhecimentos teóricos abordados nas aulas e dessa forma obter-se uma melhor compreensão dos principais conceitos.*
- *Permitiu entender melhor a matéria abordada neste período*
- *Permitiu que os alunos pudessem expandir o seu conhecimento pela cultura francesa e melhorar a sua pronúncia no francês.*
- *Preservação e recuperação do ambiente*
- *Saber mais sobre os temas que envolvem a agricultura e sustentabilidade*
- *Saber o passado do país*
- *Tenho um melhor conhecimento sobre aplicações no dia a dia da hidrólise e sustentabilidade de energia*
- *Ter sempre muito cuidado na estrada!*
- *Teve um bom contributo pois mostra-nos o que aprendemos de uma forma mais fácil de se entender e visualizar.*
- *Tivemos a oportunidade de ler em voz alta em língua inglesa com uma escola da Índia e de trocar informações culturais e sobre a nossa escola. Com esta atividade desenvolvemos a língua inglesa e aprendemos a interagir com outras culturas. Ficamos a conhecer o funcionamento das escolas na Índia.*
- *Trabalho colaborativo.*

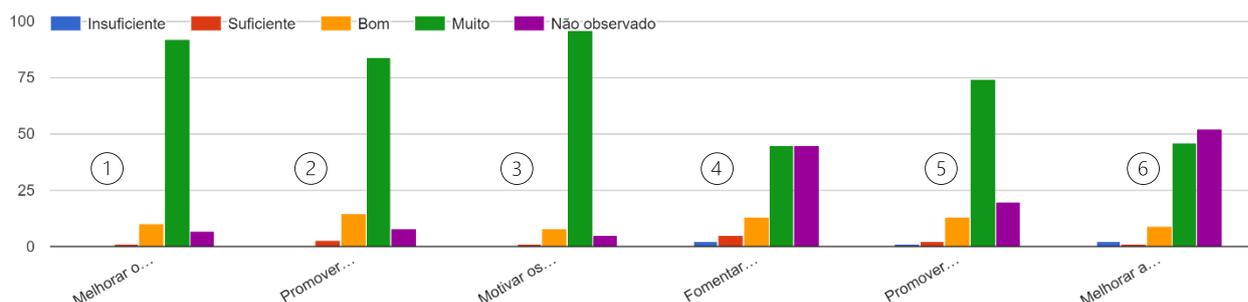
No que se refere ao impacto da realização da atividade na prossecução dos objetivos preconizados no Projeto Educativo, os participantes, de uma forma geral, acreditam que a atividade terá impacto em várias áreas. Essas áreas incluem:

1. Melhorar o sucesso escolar, envolvendo os alunos no seu processo de aprendizagem;
2. Promover uma cultura de escola inclusiva, onde todos os alunos tenham oportunidades para aprender, valorizando a diversidade e a equidade, e combatendo a discriminação;
3. Motivar os alunos para atitudes e comportamentos adequados;

4. Fomentar a relação entre a escola, os pais e encarregados de educação, e a comunidade;
5. Promover o trabalho colaborativo e a partilha pedagógica entre os docentes;
6. Melhorar a cultura de autoavaliação da escola.

É importante destacar os parâmetros "Motivar os alunos para atitudes e comportamentos adequados", "Melhorar o sucesso escolar, envolvendo os alunos no seu processo de aprendizagem" e "Promover uma cultura de escola inclusiva". Estas dimensões são, na opinião dos participantes, cruciais, pois reconhecem que a atividade pode influenciar positivamente o comportamento dos alunos, incentivando-os a adotar atitudes adequadas e a desenvolver habilidades sociais e emocionais importantes (Figura 10).

M. Impacto da atividade nos objetivos do Projeto Educativo:



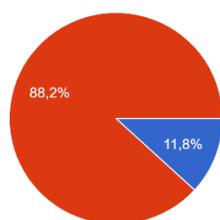
Legenda:

1. Melhorar o sucesso escolar, envolvendo os alunos no seu processo de aprendizagem
2. Promover uma cultura de escola inclusiva, onde todos encontrem oportunidades para aprender, valorizando a diversidade e a equidade e a não discriminação;
3. Motivar os alunos para atitudes e comportamentos adequados;
4. Fomentar a relação Escola/ Pais e Encarregados de Educação/ Comunidade;
5. Promover o trabalho colaborativo e a partilha pedagógica entre docentes;
6. Melhorar a cultura de autoavaliação da Escola.

FIGURA 10 - IMPACTO DAS ATIVIDADES

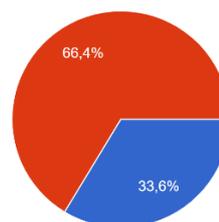
Houve também atividades que contaram a participação de Encarregados de Educação bem como de Assistentes Operacionais (Figura 11).

D. Encarregados de Educação/Pais
110 respostas



E. Assistentes Operacionais /A. Técnicos
110 respostas

● Sim
● Não



● Sim
● Não

FIGURA 11 - PARTICIPAÇÃO DE EE E AO

Para além destes, foram referidos outros intervenientes a saber, a título de exemplo: Professores da EBI de Rabo de Peixe, Técnicos da cantina da escola, Enfermeiras do Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, Técnicos dos serviços de esterilização e Imagiologia, Serviço de Proteção Civil da CMPF, Professores da Equipa da Biblioteca Escolar Gregório Rabaçal, representantes da AFS Intercultura e da ONG GAS Porto, entre outros.

CONCLUSÃO

O processo de ensino-aprendizagem ocupa um lugar central na Escola, mas restringi-lo apenas a esse ambiente é limitá-lo. Reconhecemos a importância de outras fontes de formação e aprendizagem, que são complementares e igualmente relevantes, possibilitando a troca de experiências e a validação de conhecimentos. Nesse contexto, o Plano Anual de Atividades tem como objetivo enriquecer e ampliar os conhecimentos, estimular a curiosidade, despertar interesses e desenvolver valores.

As atividades propostas no Plano Anual de Atividades vão além dos programas curriculares, abrangendo toda a comunidade educativa e, frequentemente, envolvendo entidades e instituições locais em articulação com o meio envolvente. O Plano Anual de Atividades é visto como o principal meio disponível para a concretização efetiva do Projeto Educativo da escola.

visando o desenvolvimento integral dos alunos. Destacamos a avaliação muito positiva das atividades e enfatizamos que o Plano Anual de Atividades deve ser encarado como uma oportunidade para promover atividades que integram diferentes áreas do conhecimento, promovendo a articulação horizontal e vertical. Essa abordagem pode ser uma estratégia para promover o sucesso dos alunos, pois inclui elementos mais lúdicos e práticos na aquisição e partilha de conhecimentos.

Com base nos gráficos e informações apresentados neste documento, podemos concluir que todas as atividades e projetos alcançaram os objetivos estabelecidos, especialmente no que diz respeito às aprendizagens dos alunos e à obtenção de melhores resultados, alinhando-se com os objetivos definidos no Projeto Educativo e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A maioria das atividades teve como público-alvo os alunos e mostraram-se motivadoras e relevantes para a sua aprendizagem, não apenas em termos curriculares, mas também para o seu enriquecimento pessoal, social e cultural. Essas atividades também contribuíram para o fortalecimento das relações interpessoais entre professores/alunos e alunos/alunos, considerando os princípios, áreas de competências e valores estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Durante o período em análise, as atividades realizadas, inicialmente planeadas no Plano Anual de Atividades, estiveram alinhadas com os eixos estabelecidos no Projeto Educativo da Escola, visando promover:

- Maior envolvimento/responsabilização dos alunos na vida da escola e no seu processo de aprendizagem;
- Utilização de novos recursos, nomeadamente a tecnologia;
- Diversificação de atividades de enriquecimento curricular;
- Participação e envolvimento da comunidade escolar com reforço das relações interpessoais;
- Desenvolvimento de trabalho colaborativo;
- Valorização da imagem da escola;
- Colaboração com outras entidades exteriores à Escola/Promoção do sucesso educativo;
- Desenvolvimento do espírito criativo e/ou de investigação /observação dos alunos.

Assim, considerando os dados recolhidos, é nossa opinião que:

- Foram implementadas práticas que estiveram em consonância com os objetivos estabelecidos;
- Houve a divulgação de conceitos pluridisciplinares que estabeleceram relações entre diferentes áreas do conhecimento;
- As atividades de caráter cultural foram contempladas, promovendo a conexão entre a comunidade e a escola, bem como o respeito pela diversidade;
- As atividades foram adequadas ao público-alvo;
- Foi concretizada a aposta numa escola dinâmica e empreendedora.

Em conclusão:

Entre os aspetos apontados pelos professores, destaca-se a necessidade de aprofundar a articulação entre os conteúdos abordados em diferentes disciplinas, de forma a promover uma visão integrada do conhecimento. Referem, também, a importância de promover um ambiente de trabalho colaborativo, incentivando a troca de ideias e a cooperação entre os alunos. Essa abordagem pode fortalecer o espírito de equipa e de pertença, o desenvolvimento de competências sociais e a capacidade de resolver problemas em grupo. Os aspetos apontados pelos professores são fundamentais para melhorar as atividades, garantindo uma abordagem mais efetiva e alinhada com as necessidades e expectativas dos alunos. Através da análise crítica e do trabalho colaborativo entre os docentes, poderemos implementar as melhorias necessárias, proporcionando uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa para todos os alunos.

As sugestões e pontos de melhoria apontados são valiosos para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas, visando sempre promover um ambiente de aprendizagem estimulante e propício ao sucesso educativo dos alunos.

Por seu lado, os alunos, através das atividades, puderam desenvolver competências essenciais, como comunicação, colaboração, autonomia e pensamento criativo e crítico. Essas atividades proporcionaram um ambiente propício para o desenvolvimento dessas competências, promovendo uma aprendizagem mais completa e significativa.

Com base nas opiniões dos alunos, podemos afirmar que as atividades desenvolvidas tiveram um impacto positivo nas aprendizagens no âmbito das disciplinas envolvidas, tendo contribuído para a consolidação dos conhecimentos, o desenvolvimento de competências práticas e o estímulo à participação ativa dos alunos.

A perspectiva dos alunos é muito importante, pois permite-nos perceber se as atividades estão a cumprir seu propósito educativo e estão alinhadas com as necessidades e expectativas dos estudantes. Com base nesses resultados, podemos continuar a melhorar procurando novas formas de promover aprendizagens significativas e envolventes.

O uso de estratégias de ensino mais diversificadas, que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, de modo a proporcionar uma maior participação e envolvimento nas atividades propostas é algo que deveremos levar em conta no próximo ano letivo. Destacamos a relevância de utilizar recursos tecnológicos de forma mais abrangente, aproveitando as ferramentas digitais disponíveis para enriquecer as atividades e promover uma aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Ao considerar esses aspectos e implementar as melhorias sugeridas, fortaleceremos a qualidade do ensino oferecido e contribuímos para o contínuo desenvolvimento acadêmico e pessoal dos nossos estudantes.

As perspectivas, quer dos professores quer dos alunos, destacam a importância da atividade como um instrumento de transformação e promoção do sucesso educativo, criando um ambiente inclusivo, motivador e colaborativo. Ao abordar essas dimensões, a atividade contribui para a formação integral dos alunos e para o alcance dos objetivos educativos definidos no Projeto Educativo da escola.

Reforçamos a relevância das atividades no contexto escolar e salientamos o potencial impacto positivo que elas podem ter no desenvolvimento integral dos alunos, na cultura escolar e na relação entre a escola, a família e a comunidade.

Assim, é fundamental continuar a promover atividades que abordem essas diferentes dimensões, procurando sempre o envolvimento ativo dos alunos e o alcance dos objetivos educativos estabelecidos. Dessa forma, contribuiremos para uma educação de qualidade e para a formação de cidadãos responsáveis, inclusivos e comprometidos com o seu processo de aprendizagem.

Em anexo a este documento seguem vários documentos, a saber:

- Relatório de Projeto Gandhi;
- Relatório Grupo de Teatro Máscaras.

Documentos de referência:

Formulários (<https://forms.gle/spgXKoTiLXiTkF877> - alunos | <https://forms.gle/R77Mjv6KviQYT5cD7> - professores)

Plano Anual de Atividades 2022/23

Projeto Educativo

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

ANEXOS

RELATÓRIO ANUAL

Nome da Escola: Secundária de Paços de Ferreira

Ano letivo: 2022/2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	N.º TEMPOS SEMANAIS
Fátima Maria Monteiro Correia	1 tempo de 50m

2. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO (Indicar se é professor, aluno, outro)	N.º TEMPOS SEMANAIS (quando aplicável)
José Valentim Sousa (diretor)	-
Fátima Maria Monteiro Correia	-
Carolina Silva (professora)	2 tempos de 50m
Dilma Gomes (professora)	2 tempos de 50m
Mariana Ferreira (aluna)	
Maria Carvalho (aluna)	
Wendy Travessa (aluna)	
Inês Fernandes (aluna)	
Joana Correia (aluna)	
Lara Silva (aluna)	
Beatriz Silva (aluna)	
Soraia Leal (aluna)	
Inês Sousa (aluna)	
Maria Flor Coelho (aluna)	
Inês Santos (aluna)	1º período
Gabriela Neto(aluna)	1º período
Francisco Sousa(aluno)	1º período
Rodrigo Sousa (aluno)	1º período



3. NÚMERO TOTAL DE ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES

Aproximadamente 700 alunos

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS ALUNOS

(Breve descrição das atividades desenvolvidas com os alunos + número de pessoas envolvidas (aprox) + data de realização)

Semana dos Direitos Humanos - 12 a 15 de dezembro de 2022

- ✓ Elaboração de cartaz de divulgação;
- ✓ Divulgação, em todas as turmas, da Maratona das Cartas, do Projeto EADH e da Ação “Protege a Liberdade”;
- ✓ Cerimónia da entrega da Bandeira EADH;
- ✓ Workshop Amnistia Internacional;
- ✓ Elaboração de cartazes/Exposições e estendal com cada um dos Direitos Humanos (entrada da Escola);
- ✓ Seleção de filmes e sua disponibilização para visualização (PNC);
- ✓ Preparação da Ação “Protege a Liberdade”;
captura e seleção de imagens;
edição e produção do vídeo;
- ✓ Divulgação do vídeo na página da escola e nas redes sociais do Clube Ser Cidadão, Instagram do EADH e ESPF TV.

Participação:

- Todas as turmas da Escola (Ação Protege a Liberdade), professores e funcionários;
- Workshop (10º D);
- Clube Ser Cidadão;
- Projeto ESPFTV;
- Várias disciplinas, nomeadamente, Cidadania e Desenvolvimento, Filosofia, Geografia, Marketing Digital e Português.





Planeamento/Organização da logística do Encontro Nacional de Escolas Amigas dos Direitos Humanos -

Participação no Encontro - 10, 11 e 12 de fevereiro de 2023

- ✓ Articulação com a Amnistia;
- ✓ Articulação com o Diretor e sua equipa de trabalho;
- ✓ Articulação com a Autarquia;
- ✓ Articulação com Projetos da Escola: Grupo de Teatro “Máscaras”, “Vamos Fazer um Livro”, “ApaixonArt”, Clube Ser Cidadão e Grupo de Dança (Desporto Escolar);
 - ✓ Participação de professores e alunos nas atividades propostas pela Amnistia Internacional;
 - ✓ Seleção de conteúdos e imagens;
 - ✓ Edição e produção de 2 vídeos;
 - ✓ Divulgação nas redes sociais, página da escola e ESPF TV.

Participação:

No planeamento e organização:

- A Escola (o Diretor e sua equipa de trabalho e ainda Professores do grupo EADH), bem como a Amnistia Internacional.

Na participação:

- Alunos e professores do Grupo de Trabalho da Escola.

Na articulação com outros projetos e elementos da comunidade educativa:

- Os alunos e professores que integram os diferentes projetos da escola, a Autarquia, os Pais e Encarregados de Educação e funcionários.

Cartas de Amor com, para e pelos Direitos Humanos

Ação dinamizada em parceria com o Clube Ser Cidadão, Projetos de Cidadania e Desenvolvimento, disciplinas de Português, Geografia e Comunicar e Promover.

A atividade consistiu na elaboração de cartas e poemas em torno da temática dos direitos humanos e posterior divulgação em exposição física e através das redes sociais.





Semana da Mulher - 27 a 30 de março de 2023

✓ **Inauguração do espaço “Praça da Mulher”**

- Articulação com o Diretor e sua equipa de trabalho, Autarquia e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

✓ **Montagem de uma exposição física e digital sobre os Direitos das Mulheres**

- Pesquisa;
- Análise dos materiais partilhados pela Amnistia;
- Construção de textos;
- Seleção e edição de imagens;
- Construção da exposição física e digital.

✓ **Workshops relativos aos Direitos das Mulheres na sociedade contemporânea**

- Organização dos workshops (contactos com as convidadas, construção das entrevistas, preparação dos entrevistadores).

✓ **Divulgação nas redes sociais, página da escola e ESPF TV**

- Elaboração do cartaz e programa.

Participação:

- Alunos e Professores do grupo de trabalho de EADH;
- Alunos e Professores de 4 turmas (8º, 10º e 12º anos);
- Diretor e sua equipa de trabalho;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Autarquia.

Caminhada pelos Direitos Humanos 20 de maio de 2023

✓ **Planeamento/Organização da logística da Caminhada:**

- Articulação com Projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- Articulação com o Diretor e sua equipa de trabalho;





- Articulação com a Autarquia;
- Construção de um Podcast destinado à divulgação da atividade na Rádio Clube de Paços de Ferreira.
- ✓ **Desenvolvimento de campanha solidária dentro da caminhada pelos Direitos Humanos**
- Recolha de bens alimentares doados por cada participante na caminhada.
- ✓ **Resposta ao desafio da Amnistia “Protege a Liberdade” dentro da caminhada pelos Direitos Humanos**
- Construção de texto;
- Seleção de conteúdos e imagens;
- Edição e produção de 1 vídeo.

Participação

No planeamento e organização:

- O grupo de trabalho EADH e alunos e professores no âmbito dos Projetos de Cidadania e Desenvolvimento.

Na participação:

- Alunos e professores do Grupo de Trabalho da Escola;
- Alunos e professores das turmas envolvidas nos Projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- Pais e Encarregados de Educação;
- Habitantes da cidade e outros sujeitos que fazem parte da Comunidade local que é o concelho de Paços de Ferreira.

Outras atividades:

- 10 de outubro de 2022 – Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental

Atividade desenvolvida em parceria com o Clube Ser Cidadão que se materializou na criação de podcasts (6 alunos) divulgados na Rádio Clube de Paços de Ferreira e nas redes sociais da escola e na exposição de trabalhos de alunos do ensino básico, secundário e profissional (10 turmas).

- 20 de outubro de 2022 – Dia Internacional contra o Bullying

Atividade desenvolvida em parceria com o Clube Ser Cidadão que se materializou na criação de podcasts (6 alunos) divulgados na Rádio Clube de Paços de Ferreira e nas redes sociais da escola e na exposição de trabalhos de alunos do ensino básico, secundário e profissional (10 turmas).





- **16 de novembro de 2022 – Dia Internacional da Tolerância**

Atividade desenvolvida em parceria com o Clube Ser Cidadão que se materializou na criação de exposições físicas e digitais (10 turmas).

- **Outubro, novembro, dezembro e janeiro de 2023 – Maratona das cartas**

Divulgação e dinamização da atividade, por alunos que integram o grupo de trabalho, junto de todas as turmas da escola, complementada através de publicações nas redes sociais e na rubrica “Minutos dos Direitos Humanos” na Rádio Clube de Paços de Ferreira.

- **Rubrica “Minutos dos Direitos Humanos” na Rádio Clube de Paços de Ferreira** – ao longo do ano letivo.

- **Participação na atividade comum das EDH – PODCAST – VOZES DOS DIREITOS HUMANOS** – Criação do episódio 7 “O Teatro e a defesa da liberdade individual e coletiva” – Grupo de alunos do grupo de trabalho e alunos do grupo de Teatro “Máscaras”.

5. OUTRAS ATIVIDADES PROPOSTAS/DESENVOLVIDAS

(Descrever atividades desenvolvidas para outros públicos e identificá-los)

- ✓ Algumas das atividades acima descritas tiveram como objetivo não só a comunidade escolar, mas também a comunidade em que a escola se insere, a saber, a rubrica “Minutos dos Direitos Humanos”, na rádio Clube de Paços de Ferreira, a ação “Protege a liberdade” e a Caminhada pelos Direitos Humanos.
- ✓ A dinamização da Semana da Mulher, sobretudo as ações destinadas à inauguração da Praça da Mulher na escola, tiveram como objetivo envolver a Comunidade escolar, mas também a Associação de Pais e Encarregados de Educação e a Autarquia.
- ✓ A atividade organizada no Encontro Nacional das Escolas Amigas dos Direitos Humanos, no auditório da Biblioteca Vieira Dinis em Paços de Ferreira, já descrita anteriormente, foi desenvolvida não apenas para quem participou no Encontro, mas também para a toda a Comunidade.





6. RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COM O PAA/PE

Todas as atividades desenvolvidas têm uma ligação intrínseca com o PAA e PE da escola. No final de cada ano letivo, o Plano das atividades do Projeto integra o Plano Anual de Atividades da Escola para o ano letivo seguinte, pelo que, é apreciado pelo Conselho Pedagógico e aprovado pelo Conselho Geral da escola. As atividades propostas no projeto estão, por isso, enquadradas com as dimensões e os objetivos do PE: ⁱ **(A) Dimensão curricular:** melhorar a relação entre os conteúdos programáticos e a vida. **(B) Dimensão psicossocial:** garantir um clima de escola estimulante e que proporcione o aumento de auto-estima e proporcionar prazer na realização das atividades. **(C) Dimensão comunitária:** constituir-se como um recurso para a comunidade.

ⁱⁱ **1.** Melhorar o sucesso escolar e educativo; **2.** Promover atitudes e competências adequadas ao ensino e à aprendizagem; **3.** Fomentar a relação Escola/Pais e EE/ Comunidade. **4.** Promover uma cultura de avaliação de escola.

7. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Avaliação global do projeto durante o ano letivo, com destaque para 3 pontos:

1. Atividades que se destacaram/mais relevantes e porquê;
2. Dificuldades;
3. Lições aprendidas/Boas práticas

1. Todas as atividades foram relevantes, quer pelo impacto na comunidade escolar, quer na comunidade em que a escola se insere, consoante os objetivos de cada uma. A diferenciação entre elas não é a relevância, mas sim a complexidade que a sua organização implicou.
2. A diversidade das atividades propostas, quer do Projeto na escola, quer comuns às EDH, implicam muito tempo de preparação. As horas atribuídas aos professores para a sua preparação revelaram-se manifestamente insuficientes. Uma outra dificuldade sentida, foi a de conjugar os timings das propostas das atividades da Amnistia com os timings das atividades da escola (momentos de reuniões de professores, de conselhos de turma e avaliações dos alunos).
3. Entende-se que as atividades do projeto causam maior impacto se incluírem o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, o trabalho colaborativo e em parceria com as diferentes disciplinas do currículo e áreas não curriculares. Também se entende que as ações do projeto devem incidir não apenas na escola, mas também, sempre que possível, na comunidade em que a escola se insere.





As atividades promovidas possibilitaram uma aprendizagem ativa e inclusiva, promotora do trabalho em equipa e fomentadora do pensamento crítico e criativo. Motivaram-se os alunos a aprender conceitos/conteúdos e à utilização e valorização de ferramentas digitais.

8. SUGESTÕES DE MELHORIA / OBSERVAÇÕES

As escolas têm especificidades próprias, timings diferentes, pelo que se sugere que as ações conjuntas (reuniões, atividades...) sejam marcadas com maior antecedência, para possibilitar uma participação mais tranquila nas mesmas.

17 de julho de 2023,

Coordenador/a do projeto EADH

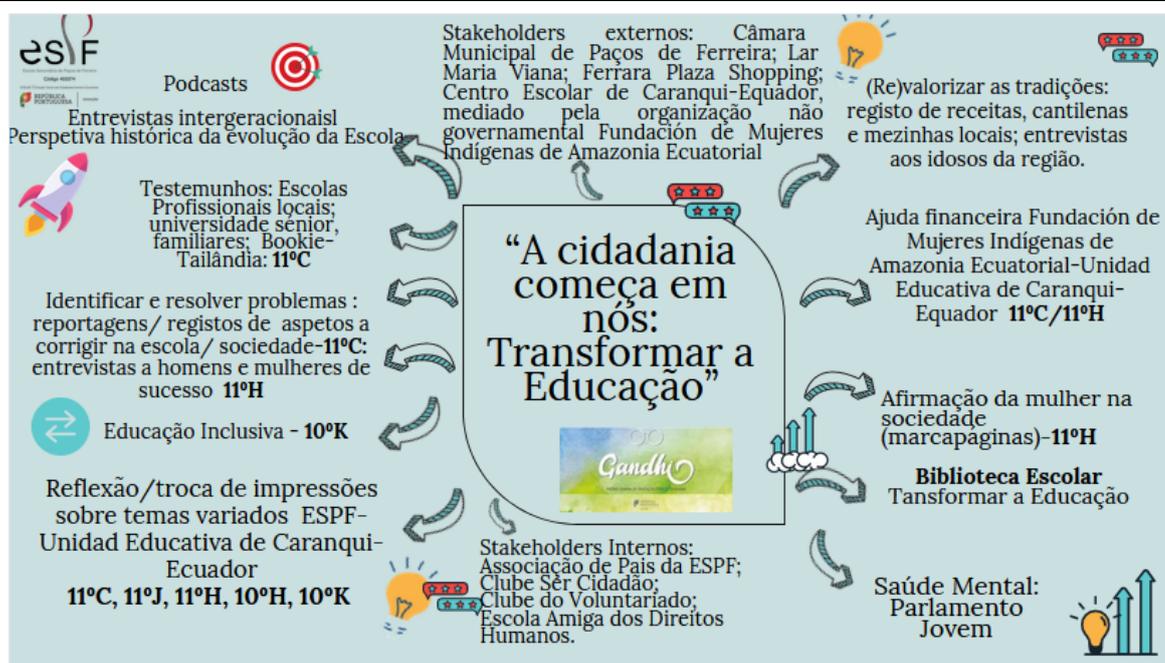
Fátima Maria Monteiro Correia



Ficha Técnica

Escola Secundária de Paços de Ferreira
 Diretor: Valentim Teixeira de Sousa
 Contactos:
diretor@espf.edu.pt
<http://www.espf.edu.pt>
<https://www.facebook.com>
 Instagram @espf403374
 Tlm. 935 860 041
 Tlf.: 255 860 520
 Fax: 255 860 529
 Designação do Projeto: **“A cidadania começa em nós: transformar a educação...basta que nos deixemos implicar”**
 Responsável pelo Projeto: Célia Maria Alves de Sousa
 E-mail do Responsável: p731c@espf.edu.pt

Intervenientes



Alunos e docentes dos Conselhos de Turma dos 10ºH, 10ºK, 11ºC, 11ºH, 11ºJ;
 Diretores de Turma: Carmo Nunes, Rui Areal, Diana Sampaio, Dalida Bica, Vítor Moreira, respetivamente;
 Docentes da Área Disciplinar de Espanhol: Célia Sousa, Leonilde Santos, Liliana Gondar, Marta Ribeiro;
 Biblioteca Escolar: Manuela Baptista;
 Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
 Centro Comercial Ferrara Plaza-Paços de Ferreira;
 Associação de Pais da Escola Secundária de Paços de Ferreira
 Representantes dos Encarregados de Educação das turmas 11ºC e 11ºH.

<p>Impacto na Comunidade</p>	<p>Desenho do projecto, implementação e objetivos:</p> <p>Desafiados por mais um reto lançado pela Direção-Geral da Educação, no âmbito da 3ª edição do Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania a atribuir no ano letivo 2023/2024, subordinado ao tema “A cidadania começa em nós: Transformar a Educação”.</p> <p>Inspirados pelo reconhecimento que nos foi atribuído pelo trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, aquando da 2ª edição deste mesmo prémio, decidimos dinamizar mais um projeto educativo inovador. Desta vez, aceitamos seguir parcialmente o modelo educativo das Comunidades de Aprendizagem, sobejamente reconhecidas pela implementação de Ações Educativas de Sucesso -AES, cujo objetivo é promover uma educação de êxito para todos, além do preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e cuja base científica assenta em dois fatores-chave para a aprendizagem: a. as interações; b. a participação da comunidade.</p> <p>No fundo, procuramos seguir a máxima defendida pelo próprio Gandhi: “Só quando se vêem os próprios erros através de uma lente de aumento e se faz exatamente o contrário com os outros é que se pode chegar à justa avaliação de uns e outros”. Desta forma, verificando que o mesmo desafio fora aceite por duas novas turmas, o 11ºH e o 10ºK, no âmbito da disciplina de Espanhol e da área curricular não disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, decidimos criar um mapa mental onde todos pudemos contribuir com a identificação de stakeholders internos e externos, além de distribuir e definir tarefas e abordagens.</p> <p>Delineamos, de forma colaborativa, um esquema de trabalho: refletir sobre o passado, analisar o presente e orientar para o futuro. Efetuáramos entrevistas intergeracionais, a avós, a pais ou Encarregados de Educação; a universitários e recém-licenciados das várias áreas do saber, a crianças em idade escolar, sobre temas variados como a facilidade de acesso para rapazes e raparigas; os métodos de ensino; as condições físicas do espaço; as regras comportamentais e respetivo cumprimento; a relação professor-aluno-encarregado de educação; os aspetos passíveis de melhoria; o recurso à tecnologia; a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.</p> <p>Salvaguardando o cumprimento das temáticas definidas internamente para cada ano de escolaridade, na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, nós, alunos do 11º ano, selecionamos os temas obrigatórios dos Direitos Humanos, da Igualdade de Género e da Interculturalidade, além do opcional do Voluntariado e começamos a estabelecer metas e contactos.</p> <p>Íríamos seguir duas metodologias ativas e inovadoras: a da Aprendizagem-Serviço (uma vez que iríamos colocar a nossa energia em prol do auxílio a escolas carenciadas, enquanto desenvolveríamos competências múltiplas); a de Metodologia de Projeto (bem estruturada por etapas de trabalho).</p> <p>Iniciamos uma experiência piloto de intercâmbio linguístico e cultural com o Centro Escolar de Caranqui-Ecuador, mediado pela organização não governamental <i>Fundación de Mujeres Indígenas de Amazonia Ecuatorial (FMIAE)</i>, através do qual pretendíamos contactar com realidades educativas distintas da nossa, a vários níveis, proporcionando a promoção da reflexão conjunta de temas variados.</p>
-------------------------------------	---

Definimos dois grandes objetivos para estes encontros virtuais: os culturais, uma vez que estaríamos a explorar a idiosincrasia de Caranqui e a difundir a nossa (através de Jamboards partilhados e aperfeiçoados em conjunto), desenvolvendo a competência intercultural; os humanísticos e civilizacionais: pretendíamos conhecer diferentes sistemas educativos; abordar e repensar a importância da instituição ESCOLA para o desenvolvimento das comunidades; a igualdade de oportunidades no acesso à educação e a cargos de relevância social, nomeadamente entre mulheres e homens; o papel desempenhado pela mulher nas diferentes sociedades, portuguesa e indígena equatorial; analisar as desigualdades salariais e as oportunidades de emprego entre géneros; a escola do futuro.

No fundo, queríamos promover a reflexão conjunta sobre as mudanças necessárias para fomentar a educação holística, efetiva, justa e igualitária.

Para auxiliar esse conhecimento, solicitamos aos nossos parceiros o preenchimento de um Googleform que construímos, semelhante ao modelo de entrevistas encetadas internamente, para identificar necessidades na sua escola.

Contamos sempre com a disponibilidade do Reitor daquela unidade educativa, Abelardo Granda, dos docentes como a professora Viviana Galindo, e com a fantástica mediação da voluntária polaca Inka Withowska, da FMIAE. Como a *Fundación de Mujeres Indígenas de Amazonia Ecuatorial* direciona a sua ação para a ajuda a escolas necessitadas, definimos ações de voluntariado para angariar fundos e contribuir de forma singela para esse movimento altruísta. Sob orientação dos professores dos Conselhos de Turma, envolvidos pusemos os nossos conhecimentos e destrezas ao serviço de uma causa: elaborar artefactos como gessos perfumados, velas, postais, marcadores de páginas sobre mulheres que fizeram história e bijuteria para vender no espaço da Feira Municipal e no Shopping Ferrara Plaza, com a colaboração da Associação de Pais e dos Representantes dos Encarregados de Educação de ambas as turmas do 11º.

Decorrente das ações inerentes ao projeto, contactamos, através de requerimentos formais, com os parceiros externos locais: a Câmara Municipal, para disponibilização de local para venda de artefactos; a Associação de Pais para solicitar colaboração (nomeadamente, no que concerne à guarda de qualquer valor pecuniário advindo da venda de artefactos; a administração do Shopping Ferrara Plaza, para aferir a possibilidade de ceder um local para a venda, em dois fins de semana.

Em maio, realizaremos a segunda e última venda de artefactos produzidos por nós (reavivando as tradições locais que provam que o passado faz parte da transformação da educação) e apresentaremos o balanço de todo este profícuo projeto de Cidadania e Desenvolvimento.

O projeto piloto que iniciamos com a organização não governamental *Fundación de Mujeres Indígenas de Amazonia Ecuatorial* será para manter no próximo ano letivo, nomeadamente noutras áreas como a da desflorestação e das alterações climáticas. Estabelecemos já contactos com outras instituições de ensino, desta vez, europeias, no sentido de alargar estes momentos de reflexão colaborativa, sob forma de projecto eTwinning, tendo a organização mencionada como parceira externa à EU.

Também nós, alunos da turma K do 10º ano, abraçámos este desafio e realizámos dois encontros, por videoconferência, com os nossos colegas de Caranqui. Partilhámos vivências culturais e conhecemos um pouco do que estudam no seu centro escolar. Quisemos conhecer como trabalham a educação inclusiva.

A educação inclusiva, que também compreende a educação especial, constitui um paradigma educacional fundamentado nos direitos humanos, como uma educação para todos, transformando a escola num lugar para todos. Seguindo esta premissa, criámos um questionário no Googleforms e pedimos, também, a colaboração dos professores no seu preenchimento num dos nossos encontros.

Como atividades de integração, foram assinaladas as atividades de receção e o acompanhamento dos professores, através da promoção e desenvolvimento de atividades culturais que permitam integrar os alunos que chegam ao centro pela primeira vez. Oficinas inclusivas, metodologias ativas dinâmicas, atividades adaptadas, envolvimento dos pais e a colaboração com outros profissionais de educação foram algumas das estratégias apontadas para a integração dos alunos com necessidades educativas especiais.

Vivemos numa época em que somos confrontados com novos desafios, resultantes da revolução tecnológica e digital que pauta os nossos dias e cujo impacto se faz sentir em todos os domínios da nossa vida.

O perfil do aluno mudou... E com esta experiência chegámos à conclusão de que é importante continuar a apostar em novos ambientes educativos que contribuam para aprendizagens mais significativas e, conseqüentemente, mais aliciantes, mais interactivas e motivadoras de forma a contribuir para a formação de uma sociedade melhor, mais capaz e mais integrativa.

Por sua vez, a Biblioteca Escolar da ESPF contribuiu para esta reflexão sobre o tema "Transformar a Educação": a Escola Secundária de Paços de Ferreira foi uma das 171 Escolas/Agrupamentos de Escola a participar no desafio "Transformar a Educação: dá voz às tuas ideias", promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Na nossa Escola, a iniciativa foi dinamizada pela Biblioteca Escolar em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tendo por base a atividade "Reimaginar a Escola". As propostas apresentadas pelos alunos, num primeiro momento, em trabalho de grupo e, posteriormente, em debate alargado, foram reunidas, sintetizadas e submetidas à Rede de Bibliotecas Escolares, tendo, depois, um dos alunos participantes representado a Escola numa das sessões de debate nacional proporcionadas pela RBE.

Todo este projecto tem sido bastante recompensador, porque permitiu:

- a. despertar o espírito crítico (não só no nosso nicho territorial, mas também transcontinental) sobre a transformação em curso e a que queremos na instituição ESCOLA;
- b. constatar que muito já tem sido transformado ao longo dos tempos; valorizar o que temos; a necessidade/ obrigação de TODOS nos implicarmos nesse processo de transformação, para que o possamos tornar realmente significativo.

Neste momento, reconhecemos que o facto de termos contactando com uma realidade educativa tão díspar da nossa nos deu uma certeza: o processo de transformação da educação em Portugal segue a bom ritmo e nós, alunos, fazemos parte intrínseca dessa engrenagem complexa onde todos temos voz e parte ativa.

Basta que nos deixemos implicar!

Hiperligação Book digital com artefactos vídeo, escrito e áudio.

[https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=3387&fileName=2023.01.05_tes.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=3387&fileName=2023.01.05_tes.pdf)
(recomendações para melhorar a escola, pelos 16.638 alunos envolvidos na atividade das Bibliotecas Escolares).
<https://read.bookcreator.com/nbg64FgWawhQHa5O5Knbztn27m1/rQ7srXrLS0q23qiRjwJqQ>
(EBook de apoio à candidatura, com artefactos recolhidos e construídos ao longo do projeto).

Assinado por: **Célia Maria Alves de Sousa**
Num. de Identificação: 10102927
Data: 2023.07.19 10:37:06+01'00'

RELATÓRIO DO GRUPO DE TEATRO *MÁSCARAS*

ANO LETIVO 2022 / 2023

O ano letivo que agora termina foi, como tem sido hábito, trabalhoso e mesclado de alegrias e alguns desânimos pontuais, estes últimos motivados pela dificuldade de alguns alunos em assumir compromissos.

Ainda assim, foi possível preparar e apresentar todos os trabalhos a que nos propusemos, tendo o saldo sido muito positivo, conforme retorno de informação que fomos recebendo de alunos e professores que puderam presenciar os diferentes trabalhos apresentados pelo grupo, mas também dos próprios alunos que compõem o grupo e que, com ele, têm vindo a crescer e a desenvolver diversas competências. Aliás, o grupo tem vindo a ser um importante recurso para alunos com défice de autoestima ou com problemas de timidez e falta de sociabilidade, que conosco têm vindo, gradualmente, a superar as suas fragilidades.

Continuamos, por isso, a considerar que a aposta no grupo de teatro da escola é uma mais-valia como potenciador de crescimento e de desenvolvimento integral dos alunos. Além do desenvolvimento da criatividade e do sentido estético, os alunos vão também adquirindo maior e melhor competência linguística e literária, trabalhando a leitura em diferentes modalidades e ritmos e aprimorando a dicção, além de progressivamente irem criando desenvoltura e boas práticas de comunicação em público, combatendo o retraimento e a timidez, ao mesmo tempo que vão ganhando consciência do corpo e das suas capacidades plásticas.

Neste ano, o trabalho desenvolveu-se como se indica a seguir:

Nº de elementos do grupo: Alunos – 22, repartidos, como é hábito, pelos ensinos básico e secundário.

Coordenadoras - 2 (Celestina Gomes – que, embora de licença por doença, disponibilizou a sua ajuda e colaboração - e Maria José Dias).

Local e dia fixo de trabalho logístico: - Sala de trabalho (Bloco A) - Terças-feiras, (9.55h-11.35h); Quartas-feiras (9.55h-11.35h); Sextas-feiras (8.00h-9.40h).

Local e dia fixo de trabalho com os alunos: - Biblioteca e/ou Sala D11 - Quartas-feiras, das 14.30h às 17.30h).

Trabalho extra: Além do trabalho em horário fixo, e como tem vindo a ser habitual, muitas atividades tiveram de ser realizadas em horário pós-laboral, nomeadamente todo o trabalho de conceção do trabalho, preparação e arranjo de textos, bem como as atividades decorrentes do processo de edição de imagem e som para a montagem dos espetáculos apresentados.

Produções:

Neste ano, as atividades tiveram como resultado final:

- **no dia 16 de dezembro:** a participação no Sarau de Natal, com dois trabalhos, que incluíram excertos de canções - um sobre o amor e outro sobre os problemas da adolescência. no dia 17 de dezembro;

- **no dia 11 de fevereiro** – apresentação do trabalho sobre o amor, no Sarau Cultural organizado no âmbito do Encontro das Escolas Amigas dos Direitos Humanos, no Auditório da Biblioteca Municipal;

- **no dia 13 de fevereiro** – apresentação do *Auto da Barca do Inferno*, para todas as turmas do 9º ano da nossa escola, no espaço da biblioteca escolar;

- **nos dias 27 e 28 de fevereiro e 2 de março** – apresentação da *Farsa de Inês Pereira*, para todas as turmas de 10º ano da nossa escola, incluindo o ensino profissional, no espaço da biblioteca escolar;

- **no dia 16 de junho** – apresentação de uma encenação alusiva à tragédia de Inês de Castro (“Nasci para te amar”), no espaço da biblioteca escolar.

Além destes trabalhos, o grupo esteve ainda representado por alguns elementos numa sessão organizada pela CPCJ concelhia, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, **no dia 30 de novembro**, além de ter colaborado na celebração do Dia Internacional da Matemática, **no dia 14 de março**.

Convívio – O grupo deslocou-se ao Gerês, no dia 29 de junho, no âmbito da sua jornada de convívio anual.

Balanço crítico: Este ano decorreu de forma bastante mais estável do que no ano transato, tendo o trabalho decorrido de forma mais serena, consistente e confiável, com alunos que, apesar de algumas oscilações, se mantiveram fiéis ao espírito do grupo e, como tal, merecem o nosso reconhecimento pela dádiva e pelo empenho com que trabalharam.

Escola Secundária de Paços de Ferreira, 30 de junho de 2023.

A Co-coordenadora,
Maria José Dias